

os (FIGO) I (n = 52) e II (n = 4) foram submetidas à detecção do linfonodo sentinela por meio da linfocintilografia pré-operatória ( $^{99m}\text{Tc}$ -fitato injetado no colo uterino às 3, 6, 9 e 12h, na dose de 55-74MBq e volume de 0,8 ml) e do mapeamento linfático intra-operatório com *gamma probe*. A histerectomia radical foi abortada em três casos devido à infiltração parametrial constatada durante a cirurgia, sendo realizada somente a ressecção dos linfonodos sentinelas. As demais 53 pacientes foram submetidas à histerectomia radical com linfadenectomia pélvica. Os linfonodos sentinelas foram identificados utilizando-se o *gamma probe* e foram enviados para avaliação histopatológica durante o procedimento cirúrgico. **Resultados:** das 56 pacientes selecionadas, o linfonodo sentinela foi detectado em 52 (92,8%), num total de 120 detectados pela linfocintilografia (média de 2,2 por paciente) e no peroperatório pelo *gamma probe*. Na cadeia ilíaca externa foram identificados 44% deles, 39% na fossa obturatória, 8,3% na bifurcação das ilíacas e 6,7% na cadeia ilíaca comum. Em 31 pacientes (59%), ele foi identificado unilateralmente e em

21 (41%) bilateralmente. Metástase linfonodal foi confirmada em 17 (32%) casos. Em 10 (59%), somente o linfonodo sentinela apresentava metástase. Os 98 gânglios que se apresentaram negativos à hematoxilina-eosina foram encaminhados para avaliação imuno-histoquímica para citoqueratina. Cinco (5,1%) micrometástases foram identificadas por essa técnica. A sensibilidade do linfonodo sentinela foi de 82,3% (intervalo de confiança -IC 95% = 56,6-96,2), o valor preditivo negativo de 92,1% (IC 95% = 78,6-98,3) e a sua acurácia em identificar a presença de metástase linfonodal na cadeia linfática pélvica foi de 94,2%. **Conclusões:** a linfocintilografia pré-operatória e o mapeamento linfático intra-operatório com  $^{99m}\text{Tc}$ -fitato teve alta taxa de sucesso na detecção do linfonodo sentinela em pacientes submetidas à histerectomia radical, identificando aquelas em que a dissecação linfonodal pode ser evitada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer do colo uterino; Linfonodo sentinela; *Gamma probe*,  $^{99m}\text{Tc}$ -fitato; linfocintilografia

Resumo de Tese

## Contraceção hormonal oral na adolescência: uma boa opção

### Oral hormonal contraception in adolescence: a good option

Autora: Sandra de Moraes Pereira

Orientadora: Profa.Dra. Stella Regina Taquette

Trabalho apresentado ao Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro para obtenção do título de Mestre em Ciências Médicas, em 17 de fevereiro de 2006.

#### Resumo

O anticoncepcional oral é o método contraceptivo mais utilizado pelas adolescentes. Neste estudo buscou-se avaliar o seu uso por adolescentes, no sentido de contribuir para que a gravidez seja consequência de uma escolha e em momento oportuno. Para isso foram pesquisados: a aceitabilidade do método, os fatores de abandono e o perfil clínico e metabólico das usuárias. Foi realizado um ensaio clínico não controlado com o uso de anticoncepcional oral, por seis meses, em 109 pacientes de 15 a 19 anos no Hospital Geral de Bonsucesso. As participantes foram entrevistadas e submetidas a exame clínico e laboratorial antes e após o uso da medicação. Na análise dos dados utilizou-se o teste *t* de Student pareado e o qui quadrado. Constatou-se que fatores como a baixa idade, o atraso escolar e a relação conflituosa com a família estão expressivamente associados a não-adesão ao método. Não houve alterações

no peso e da PA e verificou-se reduzida incidência de efeitos adversos. Ocorreu aumento significativo nos níveis de colesterol total, HDL e LDL colesterol, triglicerídeos e também na glicemia, embora todos esses parâmetros se mantivessem dentro da normalidade. As dosagens de TGO e TGP decresceram e os níveis hematemétricos apresentaram um significativo e esperado aumento. Concluímos que, para redução na ocorrência de gestações não planejadas, são necessários programas de saúde reprodutiva para adolescentes que incluam a participação de suas famílias e investimentos que proporcionem o acesso universal e a valorização da educação. O método mostrou-se satisfatório por sua eficácia, boa adesão, efeitos colaterais toleráveis e ausência de alterações menstruais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adolescência; Contraceptivo oral; Gravidez na adolescência.